

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA HORTA URBANA NO MUNICÍPIO DE ARARAS, SP

Pedro Talora Bozzini ¹

Pedro Augusto Urvaneja de Oliveira ²

Aloisio Calsoni Bozzini ³

Agroecologia e Produção Agrícola Sustentável

Resumo

As Hortas Urbanas têm contribuído para a mitigação de impactos negativos advindos das cidades, seja na formação de microclimas, purificação do ar, manutenção da biodiversidade, permeabilização do solo, produção de alimentação saudável (sem uso de agrotóxicos), favorecendo a relação das comunidades do entorno com o seu bairro, entre outros fatores. Objetivo: motivar a população para implantação de uma Horta Urbana no município de Araras, SP; oferecer produtos saudáveis (sem uso de agrotóxicos); incentivar a autogestão na produção em um espaço coletivo; proporcionar aulas e *workshops* ao “ar livre” sobre questões socioambientais (Educação Ambiental). Metodologia: trata-se uma pesquisa exploratória-descritiva. Também foi realizada revisão de literatura de publicações especializadas sobre o tema da pesquisa. Resultados: aceitação da proposta da Horta Urbana pelos os moradores do entorno da área. Do início da implantação da horta até junho de 2019 foram plantadas várias espécies ornamentais, hortaliças, frutíferas e medicinais pelos idealizadores do projeto e comunidade em geral. Foram realizadas ações de Educação Ambiental e *workshop*. Para o plantio foram utilizadas técnicas agroflorestais, tais como: o plantio em mandalas, método de agricultura natural de Fukuoka e o plantio direto. Conclusão: a Horta Urbana tem contribuído para o indivíduo e a coletividade a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação e preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Ações Socioambientais; Políticas Ambientais Urbanas; Ecologia Urbana; Hortas Comunitárias; Segurança Alimentar

INTRODUÇÃO

Odum (1988) considera que a acelerada urbanização e crescimento das cidades, especialmente a partir de meados do século XX promoveram mudanças fisionômicas no Planeta, mais do que qualquer outra atividade humana. Dados apresentados pelo Instituto

¹ Aluno de graduação dos cursos de Agroecologia (UFSCAR – Araras, SP) e de Bacharel em Direito (UNAR – Araras, SP), email: pebozzini2006@hotmail.com

² Aluno de graduação do Cursos de Bacharel em Direito (UNAR – Araras, SP), email: pedro.urvaneja@hotmail.com

³ Professor da Fundação Hermínio Ometto – FHO, UNIARARAS. Curso de Ciências Biológicas. Doutorando em Tecnologia Ambiental pela UNAERP. Bolsista CAPES/PROSUP/UNAERP, acbozzini@hotmail.com

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) indicam que no Brasil mais de 80% das pessoas são moradores urbanos.

Ferreira, Monteiro e Paula (2019) colocam que este crescimento associado à falta de políticas públicas gera áreas urbanas alicerçadas em regiões impermeabilizadas e com a retirada cada vez maior da cobertura vegetal, acarretando inúmeros prejuízos urbanos e ambientais. Assim sendo, a deficiência destas políticas públicas compromete a implantação do desenvolvimento sustentável das cidades, ou seja traz riscos para o desenvolvimento econômico-ambiental e a equidade social.

Segundo Luz, Borges e Nuremberg (2018), o funcionamento dos ecossistemas é afetado negativamente pela urbanização das áreas, fragmentando os *habitats* e alterando as paisagens naturais atingindo toda a biodiversidade bem como os serviços ecossistêmicos como a qualidade da água e do solo, e conseqüentemente do ar.

Neste cenário torna-se imprescindível a adoção de medidas que venham minimizar os impactos negativos provocados pelas cidades. Dentre essas medidas destaca-se a implantação de Hortas Urbanas como manifestação sociocultural de preservação de tradições de cultivo e uma prática agrícola que contribui para o desenvolvimento sustentável.

Objetiva-se com este trabalho motivar a população para implantação de uma Horta Urbana no município de Araras, SP; oferecer produtos saudáveis (sem uso de agrotóxicos); incentivar a autogestão na produção em um espaço coletivo; proporcionar aulas e *workshops* ao “ar livre” sobre questões socioambientais (Educação Ambiental).

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no município de Araras, localizado na região noroeste de São Paulo, faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu, sendo o Rio das Araras e o Ribeirão das Furnas partes importantes na formação da cidade. Localizado a 611 m de altitude, possui clima quente, chuvas concentradas no verão e inverno seco; temperatura média máxima de 32° C e mínima de 8° C. A economia da cidade está baseada na agroindústria (ARARAS, 2006). Segundo Censo do IBGE (2010) a população era de 118.898 habitantes.

projeto e comunidade, várias espécies ornamentais, hortaliças, frutíferas e medicinais. No 1º semestre (julho a dezembro de 2018) foram plantadas: pitanga, banana, fruta-do-conde, manga, Pau-Brasil, figo, limão cravo, tamarindo, araca, couve, rabanete, pimenta, pepino, mandioca, boldo, erva cidreira, hortelã, babosa, bálsamo, melissa, taioba, capuchinha, vassourinha, tradescantia, planta jibóia, manjeriço francês, jiló, beterraba, almeirão, tomilho, espada de São Jorge, espada de Santa Bárbara, ráfia e bambu de vara. Neste período também houve a revitalização de uma nascente. Já no 2º semestre (janeiro a junho de 2019) foram plantadas: ipê, romã, pitanga, uvaia, abico, goiaba, jatobá, aroeira, pimenteira, urucum, brócolis, couve manteiga, tomate cereja, feijão guandu, feijão porco, mandioca, pepino, girassol, cosmos, bromélia, cebolinha, salsinha, abacaxi, ora-pro-nobis, alfavaca, alecrim, açafraão da terra e pimentão. Tanto no 1º quanto no 2º semestre houveram ações de Educação Ambiental envolvendo alunos da Escola Estadual Carlota Fernandes de Souza Rodini, bem como moradores do bairro (Figura 2).



Figura 2: Algumas imagens da Horta Urbana.

Fonte: elaboração dos próprios autores.

Foram realizados dois sistemas de plantio em mandalas (sequência de canteiros circulares), sendo um deles utilizado método de agricultura natural de Fukuoka (ou “agricultura natural”) em que mudas de hortaliças foram plantadas em porções de solo sobre a serapilheira. Neste sistema não houve “cortes” ou formação de covas diretamente no solo.

Até o presente momento os moradores de dez (10) residências estão efetivamente participando do plantio, manutenção e colheita dos produtos da horta. Não há restrição alguma para que pessoas possam utilizar do local, por esta razão muitos outros moradores também têm colhido os produtos.

A Prefeitura Municipal de Araras tem colaborado roçando o local, no entanto, torna-se necessária a instalação de um ponto de água para irrigação já que, nos períodos mais secos, há uma queda no volume de água da nascente. Existe um pequeno reservatório de água no local (lagoa), mas insuficiente para abastecer a horta. O ponto mais próximo de água fica em uma praça ao lado (aproximadamente 150 metros de distância).

Nota-se através desta prática, a necessidade de um envolvimento ainda maior da população nesses espaços, a fim de que os mesmos gerenciem as atividades necessárias as suas demandas. A horta implantada já está produzindo alimentos para os moradores do entorno, assim como proporcionando ações de valorização da área, seja no aspecto paisagístico ou ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Horta Urbana é um instrumento valioso que promove processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação e preservação do meio ambiente. Neste sentido cabe aos gestores municipais promoverem políticas públicas que visem ações que incentivem e facilitem a criação de Hortas Urbanas.

REFERÊNCIAS

- ARARAS (SP). **Agência Municipal de Notícias**. Diretoria de Imprensa. Prefeitura de Araras. Disponível em: <https://www.araras.sp.gov.br/home/>. Acesso: 15 de março de 2006.
- FERREIRA, C. C. M.; MONTEIRO, A.; PAULA, I. F. M. Áreas verdes e desigualdades sociais em um município de médio porte no Brasil. **Caderno de Geografia**, v. 29, n. 56, p. 209-231, 2019. Disponível em: periodicos.pucminas.br/index.php/geografia/article/download/17627/14408. Acesso: 20 de abril de 2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. Atlas. São Paulo, SP, 2006.
- IBGE. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico - 2008**. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro, 2010.
- LUZ, C.; BORGES, J. C.; NOREMBERG, R. M. **Mobilidade urbana e o uso de corredores verdes: um estudo no município de Xangri-Lá, RS**. 2018. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/5998/1/CAP22.pdf>. Acesso: 15 de março de 2019.
- ODUM, E. P. **Ecologia**. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1988.